

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
Endereço Telegrafico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

DIRETOR: José Yamashiro

Prop. da EMPRESA JORNAL
NIPO-BRASILEIRO LTDA.

ASSINAR PARA ANO 60\$000 PARA O ANO ANUNCIOS - T. de interessados de preços p. St. Madri Kobayashi R. Galvão Bueno, 407 NESTLA

Ano II

São Paulo - 5.a Feira, 20 de Novembro de 1941

Num. 400

A situação econômico-financeira do Japão exposta pelo ministro da Fazenda na Dieta Imperial

Apesar de quatro anos de guerra com a China, a economia japonesa está em boa situação — O total de despesas desde o começo do conflito atinge a 48 bilhões de yen — O aumento da produção — Interpelação sobre a política japonesa de após-guerra — Projeto de lei aprovado — Aprovada a "moção sobre a execução da política nacional" — Apoio da opinião pública aos discursos dos srs. Tojo e Togo

Tokyo, 17 (D.) — (Telegrama parcialmente prejudicado). — "A nossa situação financeira é sadia e o nosso potencial econômico foi consideravelmente reforçado. Desde o começo do incidente da China até hoje, dispendemos 26 bilhões de yen nas despesas militares. Acrescentando-se outras despesas, perfazem um total de 48 bilhões de yen, o que é superior às despesas feitas no período de 70 anos, de 1866 a 1936. Para cobrir estas despesas foram destinados 15 bilhões de yen das rendas tributárias e do monopólio estatal e lançados empréstimos de 22,1 bilhões de yen. Todas as operações destas gigantescas cifras de receita e despesa foram feitas normalmente, o que prova o fortalecimento do nosso potencial financeiro. As bases da política financeira estão fundadas no potencial econômico nacional e este tem crescido, desde a irrupção do conflito da China, da mesma maneira que o nosso poder financeiro. É claro que os recursos econômicos do país foram explorados rapidamente desde que começou o conflito. A cooperação econômica entre o Japão, Manchukuo e China, foi estreitada de maneira considerável, sendo empregado os grandes recursos naturais do continente para a construção do estado defensivo, que visa o estabelecimento da nova ordem na Ásia Oriental. As jazidas de carvão do Norte da China são calculadas em 200.000.000.000 de toneladas, o que equivale a 10 vezes as jazidas de todo o território japonês. Este exemplo mostrará como é poderosa a força econômica que liga o Japão, Manchukuo e China. O comércio com a Indochina, Tail e outros países da Ásia Oriental aumentou consideravelmente abrindo novas fontes de produção e consumo. Para o aumento da produção foram lançados, no Japão, Manchukuo e China, capitais num total de 23.000.000.000 de yen e ainda restringidas somente às indústrias estritamente necessárias para o período de emergência que atravessamos. É notável pois o aumento da nossa capacidade produtiva. A economia popular tem mantido uma linha ascendente constante, desde o início do incidente da China, demonstrando o estado de espírito nacional, frente à grave crise. Embora tenham sido aumentados os impostos, os depósitos econômicos ultrapassaram, todos os anos, o total estimado pelo governo. Em Setembro do corrente ano, o depósito de economia popular, era calculado em 41 bilhões de yen. Em consequên-

cia, 85 por cento do total de empréstimos lançados desde o início do conflito, foram reembolsados e os já citados capitais aplicados na indústria do Japão, Manchukuo e China, no total de 23 bilhões de yen, foram fornecidos por essa economia popular. Os juros e o câmbio foram estabelecidos no ponto visado pelo governo, indicando que a economia financeira do Japão se acha em desenvolvimento normal. É verdade que se tornou aos poucos difícil o fornecimento de gêneros de consumo popular, mas isso foi causado pela necessidade da produção de material bélico e do aumento de produção. É erro discutir-se o enfraquecimento do nosso potencial econômico, baseando-se somente neste fato. Entretanto é inegável que o congelamento dos créditos japoneses pela Inglaterra e Estados Unidos, teve uma grande influência na nossa economia. O nosso país, precisava fortalecer ainda mais o seu potencial econômico, para organizar a defesa nacional, afim de construir a esfera de autarquia dos países da Ásia Oriental, profligando as forças adversárias que procuram subverter a ordem da Ásia Oriental. O governo estabelecerá planos cada vez mais precisos e adequados e tomará medidas de controle poderosas das atividades econômicas, afim de que sejam eficazes e proficuas todas as iniciativas de renovação e melhoramento. O povo deve aumentar a produção, compreendendo a gravidade do momento. Quanto ao consumo deve se limitar ao mínimo necessário à manutenção da saúde e aquisição dos conhecimentos científicos e técnicos, dedicando todo o excedente do capital e do material para a defesa nacional. O governo se esforçará para estabilizar os preços dos gêneros de primeira necessidade e espera poder fornecê-los em quantidade suficiente. O governo está preparando os processos de financiamento em caso de emergência. O povo deve confiar calmamente na ação do governo. O nosso país acha-se agora numa encruzilhada de vida ou morte e uma vez vencida esta crise, será de se esperar um grande progresso nacional. O povo precisa fazer todo o esforço para responder ao apelo da pátria".

tos reuniu-se às 14.20 horas de hoje. Após a discussão dos projetos orçamentários, o sr. Tadahiko Okada, da Yokusan Giin Dōmei, ocupou a tribuna, declarando: "Uma parte do povo estava descontente com a ida do embaixador Kurusu aos Estados Unidos, mas com as explicações dadas desde ontem pelo primeiro ministro e ministro do Exterior, ficou esclarecido o motivo da ida do diplomata. Desejo apenas que o governo siga uma diretriz adequada. Que orientação tomará o governo depois da terminação da guerra mundial?" (V. resposta do primeiro ministro Tojo em outro telegrama). RESPOSTA DO PRIMEIRO MINISTRO TOJO Tokyo, 18 (D.) — Respondendo à interpelação do deputado Tadahiko Okada, o primeiro ministro Tojo, esclareceu do seguinte modo a política japonesa de após-guerra. "O governo, no dia seguinte à sua organização, declarou que as bases da política nacional eram fundadas na solução do conflito chinês, estabelecimento da Esfera de Comun Prosperidade da Ásia Oriental e contribuição à paz universal. Na sessão de ontem da Dieta o governo esclareceu os pontos práticos desta sua política fundamental. O nosso povo está diante de um período de grandes progressos. Como dissemos ontem, desejamos que o povo tenha grandes esperanças no futuro. A construção da Esfera de Comun Prosperidade da Ásia, contribuirá para a paz universal, fortalecendo a defesa nacional e garantindo o progresso futuro do Império. Compreendo que a linha mestra da política nipônica é contribuir para a paz mundial". PROJETO DE LEI APROVADO Tokyo, 18 (D.) — Após curto intervalo, reiniciou-se às 15.40, a sessão plenária da Câmara dos Representantes, sendo aprovado o projeto de lei relativo à modificação do lei de defesa anti-aérea. A sua explicação esteve a cargo do ministro do Interior, general Tojo. O projeto foi encaminhado à comissão competente. APROVADA "A MOÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL" Tokyo, 18 (D.) — A sessão plenária de hoje da Câmara dos Representantes foi iniciada às 13.23 horas. O recinto estava superlotado e o ambiente era de forte tensão espiritual. Sobre a execução da política na-

cional", cuja explicação coube ao sr. Toshio Shimada, representante da Yokusan Giin Dōmei, que falou durante 30 minutos, exortando o governo a marchar firmemente, com o inigualável apoio do povo de que goza, na execução do programa nacional. Ao terminar, o sr. Shimada foi entusiasticamente aplaudido e a moção foi aprovada por unanimidade. A sessão foi suspensa às 14.07 horas, depois de ter falado o primeiro ministro Tojo, em resposta ao discurso do deputado Shimada. RESPOSTA DO GENERAL TOJO Tokyo, 18 (D.) — Declarações do primeiro ministro Tojo, por ocasião da aprovação da moção sobre a execução da política nacional. "O governo compreendeu perfeitamente o espírito da moção que foi aprovada agora, por unanimidade nesta casa. O governo tudo fará para a defesa da honra e interesses nacionais. Como já tivemos ocasião de falar desta tribuna, o governo, prevendo as dificuldades futuras fez todos os preparativos que julgou necessários. Esta declaração não é propaganda, pois nós detestamos a propaganda. Apenas queremos frisar que estouvamos de acordo conosco no que diz respeito às dificuldades gramais e numerosas que teremos de vencer para a consecução da política nacional. O governo naturalmente está disposto a empregar todo o seu esforço para vencer tais dificuldades. Mas a metade dessa tarefa cabe a vós e ao povo que vos apoia. É confortador o ânimo que nos destes, declarando que o povo também havia tomado idêntica resolução". RESOLUÇÃO APROVADA Tokyo, 18 (T. O.) — Na sua sessão de hoje da Câmara Baixa japonesa, foi aprovada por unanimidade, uma resolução que se pronuncia em favor da cohtinuação da política externa japonesa e a favor da realização de seus fins. A resolução submetida por todas as três frações da Câmara e lida pelo deputado Toshio Shimada faz ressaltar que se não terminarem ainda as hostilidades na China isto se deve exclusivamente à intervenção de terceiros potências anti-japonesas, chefiadas pelos Estados Unidos. Em seguida, a resolução diz textualmente: "Também a principal força impulsionadora na atual guerra entre as potências do "eixo" e os povos anglo-norte-americanos-soviéticos é constituída pe-

Os alemães estão atacando diretamente a cidade-fortaleza de Sebastopol

Intensificada a campanha da bacia do Donetz — Contra-ataques russos -- Tremenda batalha em Kalinin -- Exercito de "skiadores"

Berlim, 19 (U. P.) — A "D. N. B." informa que os restos das forças russas da Criméia estão sofrendo terrível pressão em Sebastopol, numa zona montanhosa, de área relativamente reduzida, que circunda a cidade fortificada. Acrescenta que os alemães conquistaram importante forte nas proximidades do cinturão de defesa e preparam, em cooperação com os "Stukas", o destino dessa poderosa fortaleza naval. Kuibishev, 19 (U. P.) — Informa-se que os alemães estão atacando diretamente a cidade-fortaleza, de Sebastopol, abandonando os seus costumeiros assédios das praças fortes da Rússia. Ao que se diz, a pressão alemã é verdadeiramente espantosa. Berlim, 19 (U. P.) — Circulos oficiais informam que o marechal von Rüdtedt começou a intensificar novamente a campanha, contra a bacia do Donetz, após um período de relativa calma. Segundo se diz, o marechal von Rüdtedt está finalmente decidido a terminar imediatamente a campanha da Criméia, capturando Sebastopol, afim de iniciar operações contra o Cáucaso.

sora de Moscou declaram que russos e alemães estão combatendo com tremenda fúria no setor de Kalinin. Exercito de "skiadores" Kuibishev, 19 (U. P.) Os russos lançaram à luta um exercito de "skiadores", com o efetivo total de 750.000 soldados. Tanques de madeira? Kuibishev, 19 (U. P.) — A agência "Tass" comunicou ontem à noite, que os alemães estavam empregando tanques de madeira no setor de Mojaiski, para dar a impressão de que possuem unidades pesadas para o ataque. Base naval americana na Irlanda Madrid, 18 (T. O.) — A imprensa madrilenha publica o seguinte telegrama de Nova York: "O jornalista Paul Mellon, escrevendo no "New York Journal", chama a atenção do público lanqui para o fato de que, dentro em breve "será descoberta a existência de uma grande base naval norte-americana, ao norte da Irlanda, perto de Londondery. Esta base acha-se em construção há alguns meses". Chang-Kai-Chek exige o imediato ataque ao Japão Shanghai, 18 (T. O.) — Informações procedentes de Chungking adiantam que o marechal Chang-Kai-Chek falou por ocasião da inauguração do Conselho Popular Político Nacional, acentuando as declarações feitas pelo ministro japonês, senhor Tojo, e pelo ministro do Exterior, sr. Togo, perante o Parlamento nipônico, no qual ambos se debateram pelo rápido desfecho do conflito na China. O marechal Chang-Kai-Chek manifestou a propósito que essas frases não constituem outra coisa senão o "sonho desejado" e acrescentou que a frente dos chamados ABCD está alerta para impedir o prosseguimento do avanço nipônico. Em seguida, Chang-Kai-Chek expressou a esperança de que a missão do embaixador extraordinário japonês em Washington, sr. Kurusu, redunde num fracasso, tanto mais quanto que o tratado das 9 potências não permite chegar-se a um compromisso com o Japão. Em seguida, Chang-Kai-Chek exigiu o imediato ataque dos Estados ABCD contra o Japão, ataque esse que deve ser feito enquanto durar a guerra na U. R. S. S. O Japão deve ser vencido antes da primavera, ou seja, antes que os alemães iniciem a ofensiva da primavera. O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "National" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã. Fechamento dos consulados japoneses no Egito Ankara, 18 (T. O.) — A pedido das autoridades militares britânicas, o governo egipcio solicitou aos governos espanhol, francês e japonês, o fechamento de seus consulados no Egito. O movimento nacionalista da Índia Shanghai, 19 (T. O.) — Segundo notícias procedentes de Bombaim, causou viva indignação nos circulos nacionalistas indus, a última negativa inglesa relativamente à libertação de presos políticos na Índia, cujo número nestes últimos anos ascende a 10.000. Reservistas filipinos seriam chamados para instrução Shanghai, 18 (T. O.) — Conforme se comunica de Malinha 150 mil reservistas milicianos serão chamados às fileiras para um período de instrução, sendo depois incorporados ao Exército lanqui do Extremo Oriente. Esta informação não foi todavia confirmada. Convocação de holandeses Shanghai, 18 (T. O.) — Informa-se de Singapura que todos os holandeses entre 19 e 37 anos, residentes na Malasia e Extremo Oriente, foram chamados a prestar serviço na Legião Holandesa. Certo número de holandeses será enviado ao Canadá, para praticar instrução militar.

A moeda americana

Agora que as contingências da guerra mundial estão desperdiçando a América para a solidiedade continental assim na política como na economia, é preciso voltar à idéia da criação da moeda americana, que serviria às necessidades do intercâmbio entre as nações colombianas.

O ouro, que era a medida do valor das mercadorias permutadas, só existe nos Estados Unidos. Lá mesmo, está enterrado em fortalezas subterrâneas, como se o homem tão furiosamente o houvesse extraído da terra para devolvê-lo às profundezas do sub-solo, inexpugnavelmente. Portanto, nenhum comércio poderá basear-se num elemento que é propriedade unilateral e que praticamente está como se houvesse sido minerado.

Os países que não dispõem de cambiais-ouro, não poderão importar e, consequentemente, não poderão exportar. No entanto, o metro-ouro pode ser facilmente substituído por qualquer outro metro. Na Alemanha foi o marco-compensação. Aqui, seja a moeda americana, o "colombo", emitido por todos os países em conjunto, através de um órgão pan-americano. Pois que o dólar não circula no Brasil, nem o mil-réis na Argentina, nem o peso no México, ao "colombo" se daria a função de pagar as mercadorias adquiridas indistintamente nesses países ou no Canadá, na Venezuela, no Chile, à vontade.

A moeda não precisa ter valor intrínseco, como não o tem o metro com que se medem fazendas, os quilos como se medem café e algodão, os litros com que se medem vinhos ou gasolina. Serve apenas para medir o preço das mercadorias, para que possamos trocar café por automóveis, algodão por carvão, bananas por trigo. Não seria possível fazer a permuta direta, primeiro porque não aconteceria coincidirem as necessidades dos produtores e consumidores das mercadorias a serem trocadas; depois, porque seria im-

possível calcular, em cada caso, o valor dos objetos da troca, uns em correspondência com os outros. Para isso é que serve a moeda, instrumento de medida das trocas.

O "colombo" nem sequer precisaria ser inventado. A invenção já foi feita pela Alemanha, que assim se libertou do ouro alheio e pode reconstruir-se em vinte anos, depois das sucessivas catástrofes da derrota e da inflação, que a levaram política e financeiramente ao marco zero. E' só aplicar a América o que na Europa foi feito, com um êxito cuja prova infelizmente se produziu com maiores evidências, não nas lides da paz, mas nas batalhas da guerra.

Nenhum país americano precisaria ter estoque de ouro ou de cambiais para sua importação. A todos bastaria ter mercadorias em exportação, que completariam a permuta. A proporção que se efetuassem, compras e vendas iriam sendo medidas pela moeda internacional americana. A câmara de compensação liquidaria automaticamente as operações. E como cada país importa tanto quanto exporta, a liquidação final se reduziria a simples jogo de contabilidade, sem nenhum dos embaraços causados pelo mito do ouro, que foi o instrumento dos negócios e hoje é o seu impechilo.

A oposição à moeda americana só poderá vir do bloco de língua inglesa, que detem estoques de ouro e não se conformará com vê-lo reduzido a material para joalheria, sem outra utilidade. Entretanto, essa oposição será temporária. O ouro já teve o seu ciclo. Agora, está passando, como tudo neste mundo. Terá que retirar-se da cena. E, em seu lugar outros mais elásticos, mais racionais, mais eficientes meios de troca entrarão a funcionar, para que o mundo se reerga das crises que o estão infelicitando e em que o mito áureo tem tão grandes responsabilidades. ("Folha da Manhã").

Analfabetismo e imigração

Em comunicado à imprensa, na fase de lançamento dos censos do ano passado, o Serviço Nacional de Recenseamento abordou um aspecto interessante do nosso problema educacional. Acentuou que, tratando-se do analfabetismo, embora se tenha em vista sempre o brasileiro nato deixado inculco por motivos logo levados à conta de velhos males nacionais, não se devia esquecer que na massa analfabeta pesa também a contribuição dos estrangeiros residentes no país.

O recenseamento de 1920 demonstrou, por exemplo, que de 1.565.961 estrangeiros então residentes no Brasil, pouco menos da metade, isto é, 753.348 não sabiam ler nem escrever. Mais de 61 por cento dessa massa de analfabetos alienígenas estavam localizados no Estado de São Paulo, onde, de 829.851 estrangeiros recenseados naquele ano, 463.018 eram iletrados. Cifras referentes à situação demográfica, recentemente divulgadas em separata do Anuário Estatístico do Brasil — 1939-1940 —, editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostram que, de 22.668 imigrantes entrados no país, em 1939, só 17.478 eram alfabetizados. Assim, aproximadamente 23 por cento da quota imigratória daquele ano vieram acrescer a chamada mancha da nossa civilização e, segundo tudo indica, os resultados censitários de 1940 não apresentarão um panorama mais satisfatório quanto a essa "contribuição" alienígena para a massa de analfabetismo no Brasil, cumprindo salientar desde logo que, dos aludidos 22.668 entrados em 1939, apenas 10 por cento eram de idade inferior a 7 anos. Bom será que venham mesmo os elementos recolhidos pela operação censitária, permitindo-nos uma visão exata, em termos numéricos e comparativos, desse ângulo do nosso problema educacional.

O problema das carnes no Brasil

Na sede do Conselho Federal de Comércio Exterior, realizou-se a primeira reunião da Comissão Organizadora do Plano de Industrialização Animal, constituída afim de dar cumprimento a uma Resolução daquele Conselho, aprovada pelo Presidente da República, para que se possa chegar à aplicação das medidas mais indicadas em benefício da economia nacional e, em particular, da pecuária.

A sessão foi aberta pelo ministro Joaquim Eulálio do Nascimento e Silva, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, que, a seguir, passou a direção dos trabalhos ao senhor Benjamin do Monte, membro do Conselho.

Compareceram os srs. Dario Brossard, pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul; José Saldi, pelo governo do Estado de Goiás; Durval Garcia de Menezes, pelo Ministério da Agricultura; Angelo Crosato,

Nas declarações que fez à imprensa, disse o químico Robert A. Boyer, que se um milhão de carrocerias de matérias plásticas fosse fabricado anualmente, seria preciso consumir, pelo mínimo, 170.000 toneladas de produtos agrícolas e 50.000 toneladas de produtos químicos sintéticos. Entre os primeiros, seriam necessários 100.000 fardos de algodão, 500.000 alqueires de trigo, 700.000 alqueires de feijão soja e 500.000 alqueires de milho.

O sr. Henry Ford adiantou confiar em que as carrocerias de matéria plástica podem ser fabricadas por meios práticos e econômicos, "A matéria plástica poderá custar um pouco mais", afirmou ele, "porem uma economia considerável será alcançada pelo motivo de serem precisas menos operações de acabamento". Disse ainda o sr. Ford que a carroceria de matéria plástica pesa cerca de 2.000 libras, enquanto que a mesma peça de aço, em tamanho igual, pesa cerca de 3.000 libras. Estima-se que a economia de 10 por cento do aço consumido nos Estados Unidos resultaria da substituição em apreço.

Os Estados Unidos facilitam a remessa de mercadorias para a A. Latina

Detroit, 18 (U. P.) — O senhor Nelson Rockefeller, coordenador do intercâmbio entre os países americanos, falando hoje por ocasião de um almoço oferecido pelo Clube Econômico disse que "os Estados Unidos facilitavam agora a remessa de mercadorias para as nações da América Latina". Explicou que "a União Americana oferecia aos referidos países a promessa de uma melhor vida econômica e de um desenvolvimento mais completo de seus recursos, bem como um nível de vida mais elevado para seus povos". Informou que o Brasil, onde se verifica escassez de carvão para locomotivas, obteve a prioridade para a eletrificação da ferrovia que transporta minerais de importância vital aos portos.

Impressos? Procure a Tipografia Nippak-Sha Cx. Postal, 375 - Tel. 7 5235

Aumentam as exportações de tecidos brasileiros

Rio, 18 (A. N.) — No total das exportações do Brasil nos nove primeiros meses do ano, em tecidos, representam 2,1%. Somente os tecidos de algodão representam 1,8%, fato que torna evidente a importância que es-

Desejam autorização para exportar a banha nacional

Rio, 17 (A. N.) — Telegramas procedentes de Porto Alegre informam que, sob a alegação de já haver banha suficiente para abastecer os mercados nacionais, será pedido o restabelecimento da exportação para o estrangeiro. Por outra parte, alguns gêneros já estão acusando baixa de preços, como a cebola que, tendo chegado a dez mil réis o quilo, agora é vendida a um mil réis. As batatas desceram para 15\$000, depois de terem alcançado o preço de 50 mil réis o saco.

Indices Satisfatorios

A despeito da irrupção e do prosseguimento da guerra européia, a qual afetou profundamente a exportação da maioria dos Estados latino-americanos, continua o Brasil a incrementar as suas vendas ao estrangeiro. Esse aumento de exportação não diz respeito apenas ao maior rendimento em nossa moeda, devido à melhoria do valor médio da tonelada exportada, em 1941, quando estabelecido o confronto com o ano imediatamente anterior. Ele é consequência também do acréscimo do volume remetido para os mercados internacionais de consumo, o que demonstra que, em pleno conflito europeu não pode o comércio mundial prescindir do concurso de vários de nossos produtos vendáveis.

E' fato que alguns deles, como as frutas, o fumo, o açúcar, o cacau, assistiram à contração de seu movimento exportador. Em compensação, o café, o algodão, as madeiras, os oleaginosos, as carnes, os minérios, os produtos minerais, parecem ter

enquanto persistir o estado de coisas no Velho Mundo, uma exportação regular e assegurada. Tal circunstância representa ao nosso ver uma vitória da política de estímulo e de fomento à policultura, em que ingressamos resolutamente, desde a explosão da crise e da derrocada econômica de 1929-30.

No ano atual, a maior parte dos Estados brasileiros registou aumento de exportação, não obstante os precalços e as dificuldades advindas da escassez dos transportes oceânicos e da tendência das grandes companhias norte-americanas, que são as que mais comumente nos visitam, fazerem os seus pontos obrigatórios de escala e de tomada de mercadorias sobretudo nos portos do Rio de Janeiro e de Santos.

De Janeiro a Setembro de 1941, aqui está o valor da exportação das unidades da Federação, quando feito o confronto com o período equivalente de 1940:

ESTADOS	1940 (Contos)	1941 (Contos)
Território do Acre	—	—
Amazonas	64.115	64.205
Pará	76.807	114.483
Maranhão	27.500	20.296
Piauí	77.776	118.753
Ceará	142.293	221.272
Rio Grande do Norte	46.378	43.852
Paraíba	40.457	24.594
Pernambuco	94.472	98.377
Alagoas	28.012	8.920
Sergipe	640	91
Baía	218.135	333.114
Espírito Santo	40.129	58.406
Rio de Janeiro	29.758	36.097
Distrito Federal	455.190	723.163
São Paulo	1.842.308	2.358.184
Paraná	96.819	137.391
Santa Catarina	27.107	53.906
Rio Grande do Sul	389.175	401.259
Mato Grosso	13.880	12.131

Houve Estados, como S. Paulo, cujo aumento foi deveras animador. O Distrito Federal, porem, não deixou tambem de melhorar as suas remessas. Mesmo no Extremo Norte, no Amazonas e no Piauí, observou-se o mesmo fenômeno. Com o Ceará, ocorreu circunstância idêntica. E com a Baía. O Paraná e o Rio Grande do Sul devem incluir-se igualmente no rol dos Estados que acusam incremento de vendas.

Uma balança exportadora dessa natureza, em pleno regime de guerra e de limitação do intercâmbio universal, não se encontra frequentemente nos países do tipo e do feitio econômico do nosso. Por isso mesmo, e até ao presente, não temos razões de pessimismo no tocante ao futuro de nosso comércio internacional. ("Diário de São Paulo").

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE o Brasil é o país que melhores condições apresenta para a criação do bicho da seda, melhores mesmo que as do Japão e Itália, os países onde a sericultura está mais desenvolvida. Essa afirmação decorre do número de gerações de bom-biz verificado nos três países: na Itália e no Japão, as gerações do bicho da seda não passam de duas, anualmente, ao passo que no Brasil elas se elevam, não raro, a seis, durante o mesmo tempo.

QUE o Brasil já está colocado em terceiro lugar entre os países produtores de algodão, com cerca de dois milhões de hectares semeados dessa malvacea.

QUE temos 326 usinas com turbina e vácuo, de açúcar, rapadura, álcool e aguardente; e 49.088 engenhos sem turbina, estando o Brasil colocado em 5.º lugar entre os países do mundo produtores de açúcar de cana.

QUE a indústria do álcool motor, após o Decreto de 20 de Fevereiro de 1931, começou a desenvolver-se vertiginosamente, tanto assim que a produção do álcool-anidro, que era, ao tempo da criação do Instituto do Açúcar e do Alcool, de 100.000 litros apenas, foi em 1937, de 16.397.781 litros de álcool-anidro, com consumo imediato, e de 42.748.619 litros de álcool potável. Atualmente, é de 377.000 litros de álcool-anidro (alcoólmotor) a capacidade diária de produção das 175 destilarias existentes no país, incluída a Destilaria Central de Campos e a dos Produtores de Pernambuco, cada uma delas com a capacidade diária de 60.000 litros. A intensificação da produção de álcool muito tem concorrido para diminuir a importação de gasolina e para defender a indústria açucareira, atualmente em superprodução.

QUE o Brasil, que em 1928 produzia apenas 87.964 toneladas de cimento, em 1940 produziu 743.634 toneladas, cifra equivalente às necessidades do nosso consumo interno.

Automoveis de matéria plástica

As experiências realizadas pela Ford Motor Company

A Ford Motor Company tem cuidado seriamente do problema da substituição do aço na construção da carroceria dos automóveis, pela combinação de matéria plástica com produtos químicos sintéticos. A imprensa norte-americana acaba de noticiar a exibição em Dearborn, Michigan, de um modelo de automóvel, de fabricação da referida companhia, que representa o resultado de 12 anos de pesquisas, efetuadas por 29 cientistas, aos quais o sr. Henry Ford incumbiu a tarefa de descobrir a maneira de "usar produtos agrícolas na indústria".

O carro, montado sobre um "chassis" tubular de aço soldado, tem a carroceria feita de uma matéria plástica, tida como superior em tudo ao aço com exclusão da resistência à flexibilidade. Afirmam os funcionários da Ford Motor Com-

pany que, se esse modelo de carro for fabricado numa base de produção em massa, provocará amplo emprego de produtos agrícolas, tais como o algodão, trigo, feijão, soja e milho, o que possibilitará poupar grandes quantidades de aço. Uma das matérias plásticas fabricadas pelos químicos da fábrica Ford, é composta de 70 por cento de fibra de celulose e 30 por cento de "blinder" de resina. A fibra de celulose consiste de 50 por cento de fibra de pinheiro, 80 por cento da palha, 10 por cento de cânhamo e 10 por cento de ramie. O modelo exposto dispõe de um motor Ford V-8 de 60 HP. Afirma-se que a matéria plástica é capaz de receber um golpe dez vezes mais forte que o recebido pelo aço sem deixar qualquer marca.

NOTÍCIAS DO RIO

Registro de estrangeiros no país

O prazo terminará em 31 de Janeiro de 1942 e não será prorrogado — Outras notas —

17 — Sob a presidência do sr. ministro Antonio Camillo de Oliveira, voltaram a reunir-se, hoje, os chefes de serviços de registros de estrangeiros.

A Comissão de Legislação apresentou várias moções:

Uma delas sugere ao Conselho de Imigração e Colonização as seguintes proposições: 1.º — Que o prazo para registro de estrangeiros, a terminar em 31 de Janeiro de 1942, não sofra nova prorrogação; 2.º — que seja mantida a faculdade concedida às delegacias de Polícia do interior dos Estados, pelo artigo 149, do decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938, ficando destituído o artigo 153 do citado decreto; 3.º — que seja cobrada dos estrangeiros que não se tiverem registrado até 31 de Janeiro de 1942 uma multa progressiva para cada período de três meses excedente do prazo de prorrogação concedido pelo decreto-lei n. 3.424, de 15 de Julho de 1941, isto é, a partir daquela data; 4.º — que a partir de 1.º de Dezembro do corrente ano, sejam fielmente observadas as exigências previstas no artigo 157, do aludido decreto n. 3.010. Essa moção foi aprovada ficando de ser posteriormente arbitrada pelo Conselho de Imigração e Colonização a multa progressiva constante da moção.

Outra sugere que a expedição ex-offício e atestado de registro provisório aos estrangeiros entrados no Brasil, em caráter permanente, válido por um ano, e devem dentro deste prazo ser substituído pela correspondente carteira de identidade, modelo 19.

A Comissão de Legislação sugeriu, ainda a extensão às zonas rurais, da cobrança da taxa de 10\$000 que é exigida nas zonas urbanas, devendo a referida taxa não atingir os colonos, jornaleiros e operários agrícolas. Tratou-se, também, numa outra moção, da concessão às delegacias de estrangeiros, da faculdade das mesmas, mediante consulta ao Ministério da Justiça, da prorrogação da permanência de alienígenas.

O sr. Firmo Migheli, delegado de estrangeiros do Rio Grande do Sul, apresentou várias indicações, que foram aproveitadas: a primeira trata da necessidade da criação, no interior dos Estados, de postos volantes, para a expedição de cartelas de identidade, modelo 19, a ser processada de acordo com as normas usadas pelos serviços nas zonas urbanas. Para esse efeito, desapareceriam de zonas rurais, a que se refere o artigo 146, do decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938. A segunda sugere que os estrangeiros naturais de Estados americanos, devidamente registrados como permanentes que se tenham aumentado do Brasil, sem requererem a expedição de licença de retorno, regressarem irregularmente, poderão obter a confirmação do seu registro em caráter permanente, mediante o pagamento de uma taxa-multa e sob a condição de que a ausência do Brasil não exceda de dois anos.

A importância da multa ficou de ser arbitrada, posteriormente, pelo Conselho de Imigração e Colonização.

A essa moção apresentou o senhor Ociola - Martinelli, uma emenda, no sentido de serem extendidas as disposições das constantes a todos os estrangeiros, sem distinção de nacionalidade. Os srs. Nelson Pinto,

chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros da Bahia, e João Roma, representante do chefe do Serviço de Pernambuco, votaram vencidos.

Do ministro Osvaldo Aranha ao pres. Getulio Vargas

Rio, 17 (A. N.) — O Presidente da República recebeu do ministro Osvaldo Aranha, atualmente no Chile, o seguinte telegrama:

"De acordo com o programa organizado, depusitei hoje uma palma de bronze no monumento de Ohiggins, tendo o sr. Carneiro de Mendonça feito uma brilhante oração. Almoçamos depois no estádio militar onde transmiti à Escola Militar do Chile o convite, em nome do governo, para que visitasse o Brasil no dia 7 de Setembro próximo. A tarde fui recebido pelo Senado e pela Câmara dos Deputados, tendo falado os presidentes de ambas as casas e em cada uma um representante do governo e uma da oposição. Todos só tiveram palavras de amizade e, mais do que isto, de positiva solidariedade com o Brasil "em qualquer circunstância em que o solo ou as instituições da nação irmã venham a ser ameaçados". Mas o que mais me impressionou e a meus companheiros de delegação foram as manifestações unânimes, invariáveis, de apoio ao seu governo e à política, que tão sabiamente v. excia. adotou em nosso país. Os discursos que hoje ouvi, como os que já anteriormente ouvi, são uma verdadeira consagração à obra e à pessoa de v. excia., que nos enche a todos de alegria e justo orgulho, sobretudo quando, com essas manifestações oficiais, sem uma discrepância sequer, recebemos por toda a parte e em todas as oportunidades, as mais impressionantes e unânimes demonstrações populares".

Os jangadeiros cearenses estão encantados com o presidente Getulio Vargas Homenagem aos denodados patriotas

Rio, 17 (A. N.) — Em entrevista ao vespertino "A Noite", os jangadeiros cearenses mostraram-se encantados com a simplicidade do presidente Vargas. Explicam que jamais esperavam que o chefe do Governo viesse tão rápido ao seu encontro. Geralmente — acrescentam — quando era preciso falar com um "doutor" (a expressão é deles mesmo) havia sempre longa e enervante espera, tão em desarmonia com aqueles que passam a vida a deslizar céleres sobre as ondas, na sua tosca jangada e onde um minuto a mais ou a menos pode representar a perda de uma vida. Enfim, foram todos unânimes em afirmar que a forma por que os recebeu o presidente Vargas os pôs inteiramente à vontade na cidade imensa. Os jangadeiros continuam realizando passeios aos pontos pitorescos da cidade.

Rio, 17 (A. N.) — No Teatro João Caetano será realizado no próximo dia 20 do corrente, às 20 horas, um espetáculo em homenagem aos jangadeiros que fizeram o raide Fortaleza-Rio, na qual falará o ministro Waldemar Falção.

Diretrizes Ortográficas Rejeitado o vocabulário do prof. Antenor Nascentes

Rio 17 — Segundo se noticia, a comissão constituída de membros da Academia Brasileira de Letras e de representantes do Ministério da Educação, depois de proceder aos estudos sobre o vocabulário, que fora organizado pelo prof. Antenor Nascentes, afirmou oficialmente ser dotado, resolveu, sobre vários fundamentos, rejeitá-lo.

Acrescenta a notícia, ser pensamento do governo, nomear uma comissão especial, para estabelecer as diretrizes relativamente à grafia dos termos ameríndios, africanos e orientais, sendo possível que tal incumbência seja conferida aos membros da comissão mista de acadêmicos representantes do Ministério da Educação, a qual se compõe dos seguintes nomes: Clementino Fraga, Fernando de Magalhães e Claudio de Souza, pela Academia Brasileira de Letras; e Manuel Bandeira, Jonas Correia e Clovis Monteiro, pelo Ministério da Educação.

Condenado um banqueiro do jogo do bicho

Rio, 17 (A. N.) — O juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Ribas Carneiro, por sentença de hoje, condenou Aniceto Moscoso ao pagamento de réis 30.000\$000, de uma multa imposta pelo 2.º Delegado Auxiliar, pela razão de ser Aniceto banqueiro do jogo do bicho.

A sentença é longa e é a primeira penalidade imposta pela polícia na repressão ao jogo de azar.

Serviço telegráfico interno de caráter social Decreto assinado pelo Chefe da Nação

Rio, 17 (A. N.) — O Presidente da República assinou decreto-lei, dispondo sobre o serviço de caráter social nos Correios e Telégrafos.

Pelo referido decreto, fica instituído no tráfego daquele departamento o serviço telegráfico interno de caráter social, consistente de telegramas de cortesia, em impressos usuais ou fórmulas ilustradas distintas do objeto das correspondências.

O serviço fica sujeito ao pagamento das seguintes taxas: telegramas interiores sociais, texto fixo em fórmulas usuais ou ilustradas, com percurso dentro de um Estado ou entre dois e mais Estados — taxa por telegrama dentro de um Estado: 2\$000; taxa por telegrama entre dois ou mais Estados: 3\$000.

Os telegramas sociais urbanos de texto fixo ou não, em fórmulas usuais ou ilustradas terão por taxa 1\$000.

O serviço será efetuado nas localidades em que o tráfego telegráfico e circunstâncias aconselharem o seu uso, a critério do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Diplomatas de todos os países representados no Rio cumprimentaram o Chefe da Nação

Rio, 17 (A. N.) — ESTIVERAM no Palácio do Catete, a fim de cumprimentar o sr. Getulio Vargas pela passagem do 52.º aniversário da Proclamação da República, os diplomatas de todos os países representados no Rio, destacando-se, dentre eles, os srs. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; Kurt Prueffer, embaixador da Alemanha; Eduardo Labougle, embaixador da Argentina; Maurice Culler, embaixador da

DOLOROSO desastre

O automovel em que viajava a família do dr. Sampaio Arruda foi abalroado por um bonde

Tristíssima ocorrência verificou-se dia 18 na passagem de nível da rua França Pinto, no caminho de Santo Amaro.

A Agência Nacional enviou a seguinte nota à imprensa: "Lamentável desastre registrou-se hoje, às 9 horas, em frente ao prédio n. 1331, da rua França Pinto, com o automovel que conduzia o dr. Luiz de Sampaio Arruda, secretário do Governo, e pessoas de sua família.

Logo após tomar conhecimento do desastre, o Interventor Fernando Costa dirigiu-se imediatamente ao Hospital Santa Rita, fazendo demorada visita ao seu dedicado colaborador e à d. Mariana de Sampaio Arruda".

enquanto sua esposa, d. Mariana de Sampaio Arruda sofreu lesões que inspiram sérios cuidados. A filha do casal, menina Maria de Lourdes, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veiu a falecer.

Socorridas imediatamente, as vítimas do trágico acidente seguiram para o Hospital Santa Rita, onde ficaram internadas. O enterro da menina Maria de Lourdes está marcado para amanhã, às 9 hs, saindo o féretro do próprio Hospital.

Em virtude do violento choque, o dr. Luiz de Sampaio Arruda recebeu leves ferimentos

Kyusyú berço de muitos heróis

por Mario Miranda (Especial para o "Brasil Asahi")

A ilha de Kyusyú, ao sul do Japão, por sua conformação topográfica assemelha-se a um titã, com a baía de Kagosima a formar-lhe a face, com o promontório de Nagasaki figurando-lhe um rabo voltado a oeste. Impressionos são os contornos e entrâncias dessa ilha, que parece querer afastar-se da ilha central, Honsyú, a que está ligada pela curta distância do estreito de Simonoseki; mais distante um pouco, ela se acha separada da ilha Sikoku, pelo mar de Hyuga.

Fixando nosso olhar em um mapa em grande escala, por uma ilusão de ótica, lembramos os feitos heróicos dos filhos

de Kyusyú, ao fitarmos o delineado desta ilha, algo imaginativo e profundo nos faz ver um titã prestes a sair pelos mares afora, em busca de outros mundos, ansiosos por lutar — se preciso, contra todos os obstáculos que se lhe anteparem em seu premeditado rumo.

Kagosima, banhada pelas águas mansas de sua baía, onde emerge a poética ilha Sakura-jima a inspirar romances e canções aos guerreiros da destemida clã de Satuma, deu ao Japão, Saigo Takamori — o patriota-revolucionário que com seus discípulos clamavam fosse revidada prontamente a desfeita que sofrera em seus brios de samurai o povo japonês, por ocasião da célebre Missão à Coreia.

O "Pedro I" chegou à Guanabara sem passageiros

Rio, 17 (A. N.) — Sem nenhum passageiro a bordo e procedente do norte do país, chegou hoje a Guanabara o vapor nacional "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, sob o comando do capitão Joaquim Santos Maia. Quando em alto mar, durante a travessia de Belem e Fortaleza, o eixo de uma das hélices do paquete nacional partiu-se. No porto cearense, os seus passageiros passaram para o navio "Siqueira Campos", e o vapor "Pedro I" prosseguiu viagem, já agora com apenas uma das máquinas funcionando. Apesar disso, chegou ao Rio de Janeiro apenas com um dia de atraso.

Bélgica; Jean Desy, ministro do Canadá; Shao Wahan, ministro da China; René Saint Quintin, embaixador da França; Noel Charles, embaixador da Inglaterra; Ugo Soia, embaixador da Itália; Itaro Ishii, embaixador do Japão; Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai; Julio Sardi, embaixador da Venezuela; Jorge Prado, embaixador do Peru; José Maria D'Avila, embaixador do México; Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal; e, monsenhor Aloisio Masela, núncio apostólico.

Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Vichy, 18 (U. P.) — O general Gamelin acaba de ser transferido da prisão de Pourtalet para o hospital de Pau, em virtude do seu estado de saúde.

Berlim, 18 (U. P.) — Urgente — Informa a "D. N. B." que o general Ernst Udet faleceu ontem em consequência dos ferimentos recebidos quando experimentava armas de fogo.

México, 17 (T. O.) — A escritora inglesa Freda Otley, em artigo assinado para o jornal "Journal of American", afirma que "a guerra total importará na perda de todas aquelas liberdades pelas quais os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pretendem lutar".

"Depende dos EE. UU. a decisão de trazer paz ou a continuação por muito tempo ainda da destruição, da miséria e mortandade, para a atual geração. Entretanto, a intervenção dos EE. UU. na guerra, ainda que as democracias venham a vencê-la, longos anos teriam necessários para isso, o que importa dizer que a destruição prosseguiria inexoravelmente. Penso, entretanto, que nem mesmo um auxílio ainda mais magnânimo dos EE. UU. poderia impedir a destruição da civilização inglesa. Ademais, é duvidoso que a

Colégio Universitário da Faculdade de Direito de São Paulo

Festa de encerramento do ano letivo

Realizou-se dia 17 às 21 horas, na sala Barão de Ramalho da Faculdade de Direito, a festa de encerramento do Colégio Universitário daquela casa de ensino.

A sessão foi presidida pelo prof. Romano, fazendo parte da mesa varios professores do Colégio Universitário e representantes do corpo discente.

Em primeiro lugar, foram entregues aos alunos Oscar Barreto Filho e Otelo Benatti os prêmios oferecidos pelo livreiro Saraiva e pela Livraria Francisco Alves.

Usaram da palavra, em prosseguimento, os alunos Lair Dutra e Valdir Troncoso Peres. Por fim, o paraninfo, prof. Afonso Gutierrez, proferiu seu discurso, em que concitou os jovens que concluíram o curso a se dedicarem às cousas do espírito.

e estreito vale onde se fundou a cidade. Era ali que se abrigavam os primeiros estrangeiros que no Japão vinham habitar, interessada ou sinceramente, com objetivos e contendas as mais diversas.

Lá está a histórica região de Desima, onde refletiam o interesse comercial, os desacordos de religiosos, as rixas dos senhores e vassallos feudais de Nagasaki, pondo em jogo a vida e os que-fazeres de holandeses, portugueses e japoneses, cada qual querendo manter respeitável o seu credo, ambição ou direito, todos, porém, contribuindo para celebrar e fazer progredir, naqueles dias, o que guarda orgulhosa em sua tradição, Nagasaki — a cidade do "promontório comprido".

Daí, atravessando a pequena e plácida baía de Simabara chegariamos à cidade do mesmo nome, que ainda hoje, com suas tumbas e cruzeiros, nos faz recordar os sacrifícios de fé dos cristãos japoneses não se amedrontando ante um "fumiê", posto mordazmente em exibição para eles renegarem ou confessarem o seu credo. Impávidos, os cristão de Simabara, resistiam, fervorosos, àquelas situações deprimentes, impostas por intrigas e necessidades várias, e não procuravam se vangloriar com sua morte mas conservar, e não renegar, a sua fé.

Cortando matas cerradas e vales profundos, ao galgarmos e baixarmos o Monte Unzen, ainda divisamos aqui e ali cemitérios e santa-cruzes, distinguindo-se, pouco a pouco, o célebre Nagasaki com suas casas subindo pelas montanhas que a cercam, e alcançando o mar, povoado que logo foi o pequeno

"Hakata obi sime Tikuzen sibori, aruku, sugata ga yanagigosi". "Aquele moço de cinta apertada pela "obi" de Hakata, com aquele kimono em estampado de Tikuzen, quando anda, ondula seu belo corpo..." Eis um dos populares "Hakatabusi", cantado ainda hoje em dia na terra de elegantes "musumês", que vestem seus elegantes kimonos acinturados com ricas obis...

Nova diretoria da Cooperativa de Bastos

Em assembléia geral ordinária realizada dia 16 último foram eleitos os seguintes membros da nova diretoria da Cooperativa Agrícola de Bastos:

Diretores: Jinsaku Wakiyama, Ikuta Mizobe, Waei Kubota, Kutarô Sato, Kinshi Ino, Hiroshi Watanabe, Senjiro Hatana-ka, Kiyohara.

Secretários: Choshiro Nagahashi, Minekusu Yoshida e Bumpel Aoki.

Alemanha perca esta guerra".

Lisboa, 18 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o excesso da receita sobre a despesa pública orçamentária, entre primeiro de Janeiro e 30 de Setembro, eleva-se a 516.176.000\$.

Anuncios eficientes? Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colonia Niponica Tel. 7-3326

A Reforma da Legislação sobre terras devolutas

Provocou vivo interesse, sendo recebida com a maior simpatia, a iniciativa do governo do Estado, promovendo a reforma da legislação sobre terras, de forma a assegurar justo prêmio aos desbravadores do sertão, levando a tranquilidade da posse garantida e permanente aos que valorizaram, com trabalho e audácia, as terras devolutas de São Paulo. O Interventor Fernando Costa tem recebido, por esse motivo, muitas e expressivas felicitações. Dentre os telegramas a propósito dirigidos ao chefe do executivo paulista destacam-se os seguintes: "Receba o ilustre patriota meus sinceros cumprimentos pela cerimônia da leitura do projeto de reforma da lei de terras, elaborado pelos eminentes



tes juristas Francisco Morato, Gabriel de Rezende Filho e Abraão Ribeiro. Na próxima sessão do Instituto dos Advogados Brasileiros levarei o fato ao conhecimento do douto sodalício e comentarei a notável iniciativa de v. excia. no sentido de normalizar com justiça e atenção os verdadeiros interesses do Estado e da Nação. Atenciosas saudações. — Carlos Castilho Cabral".

"Queira aceitar meus cumprimentos pela resolução firme que v. excia. tomou de normalizar as garantias e os direitos de propriedade territorial em São Paulo. Cordiais saudações. Alves de Almeida".

"Ante o projeto de reforma da legislação sobre terras devolutas, que vem ao encontro de todos os que, como eu, trabalham desbravando sertões do nosso querido São Paulo, vosso benemérito governo, justo orgulho do povo bandeirante, será abençoado por todos os rudes sertanejos. Deus guarde vossa excia. — Alfredo Cabral".

(Continua)

O presidente Roosevelt

teria exposto a política estadunidense em face dos acontecimentos do Extremo Oriente aos srs. Kurusu e Nomura

Prossegue a campanha da imprensa japonesa contra os Estados Unidos — Quanto tempo o sr. Kurusu ficará em Washington — Seria de todo impossível a conciliação — Notícias pessimistas

Washington, 19 (U. P.) — Os observadores autorizados informam que o presidente Roosevelt fez ontem ao sr. Kurusu e ao almirante Nomura uma completa e franca exposição da política dos Estados Unidos, em face dos acontecimentos no Extremo Oriente. Acrescentam que o presidente garantiu que jamais os Estados Unidos se desviariam de sua conhecida política, isto é, proteção dos direitos dos povos livres e conservação da civilização mundial.

Washington, 19 (U. P.) — Informa-se que o presidente Roosevelt declarou ao emissário nipônico que os Estados Unidos não estão dispostos a ceder ante os pedidos formulados pelo Japão, a menos que Tokyo siga por outro rumo, com sua política exterior.

Tokyo, 19 (U. P.) — Soube-se nesta Capital que os Estados Unidos manifestaram ao governo japonês que estão dispostos a manter sua pressão econômica sobre o Japão, a menos que este país concorde em modificar totalmente a sua situação política internacional.

Prossegue a campanha da imprensa japonesa contra os Estados Unidos

Tokyo, 19 (U. P.) — A imprensa japonesa prossegue em sua campanha de enérgica crítica contra os Estados Unidos no terceiro dia das conversações que se realizam em Washington, entre os srs. Cordell Hull e Kurusu. Todos os jornais desta capital publicam destacadamente declarações formuladas perante a Dieta pelos ministros da guerra e da Marinha, no sentido de que o exército e a Marinha estão plenamente preparados para

enfrentar os piores acontecimentos. Continuam também, os jornais a afirmar que os Estados Unidos tem ao seu alcance os meios para resolver a tensa situação no Pacífico.

O jornal "Chugai" interpreta as declarações do ministro Togo no sentido de que o Japão põe em destaque, nas negociações entabuladas em Washington, os três princípios enunciados pelo primeiro ministro general Tojo. Por sua parte, o periódico "Kokumin" publica com destaque as declarações feitas, ao microfone, pelo major Tomioga, do serviço de informações do exército, acusando os Estados Unidos de tomarem a iniciativa do estabelecimento do cerco contra o Japão, secundados pela Inglaterra, China e Índias Orientais Holandesas. A propósito, o referido militar declarou: "A Maláia Britânica, as Índias Orientais Holandesas, a Índia, Birmânia e Chungking, não passam de simples instrumentos dos Estados Unidos".

Quanto tempo ficará o senhor Kurusu em Washington

Tokyo, 18 (T. O.) — Interpelado pelos jornalistas presentes à conferência de imprensa, declarou o porta-voz nipônico que "nada poderia dizer sobre o tempo que o embaixador extraordinário Kurusu permanecerá em Washington, sendo certo entretanto, que ali ele ficará o tempo que julgar necessário".

Impossível a conciliação

Washington, 19 (U. P.) — "É impossível uma conciliação entre os Estados Unidos e o Japão".

— afirmam categoricamente os círculos autorizados locais, referindo-se às negociações nipo-norte-americanas.

Washington, 19 (U. P.) — O senador Claude Pepper manifestou a opinião de que o Senado norte-americano rejeitará qualquer tratado com o Japão que por ventura for consentido nas atuais negociações, fazendo com que os Estados Unidos participem "dos crimes que o governo japonês haja cometido". Acrescentou que se o Japão deseja a paz com os norte-americanos deve renunciar às suas agressões e retirar-se da China e da Indochina. Pepper terminou manifestando que "se o emissário nipônico Kurusu vem a Washington confessar que o Japão percebeu o equívoco de seu caminho e que está disposto a se separar de seus associados e abandonar suas agressões, então sim terá assegurado uma cordialíssima boa vinda".

Notícias pessimistas

Tokyo, 19 (U. P.) — Todos os círculos responsáveis declaram que é chegado o momento de o Japão empreender uma ação definitiva contra os Estados Unidos, pois que é acerbamente acusado de desejar impedir o progresso do Japão.

Tokyo, 19 (U. P.) — Referindo-se às notícias que revelam a inflexível atitude dos Estados Unidos contra o Japão o influente parlamentar sr. Shimada aconselhou o país a "desferir imediatamente o golpe".

DENTISTAS

Dr. Shin-ichiro Murakami
Dr. S. A. Pereira
Chefe de Pront. H. Hayashi
Raio X — Diatermia
Clínica geral - Coagulação
Cruz. Av. Rangel Pestana, 12
3.º and. - Salas 304/5/6/7
(Esquina da Praça da Sei)
Tel. 2-3029 - Resid.: Tel. 7-2249

MISSUE DEGUTI
Enf. Obstétrica (San-ba)
Trav. dos Estudantes, 31-A
Telefone: 2-7709 — SÃO PAULO

CAL
ESPECIAL PARA
LAVOURA
SAMMARONE & IRMAO LTDA.
R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. s/8
São Paulo — Fone 2-8558

Dr. Daneluzzi
Clínica Interna e Cirurgia
em geral - Raio X
Casa de Saúde
P. PRUDENTE - E. F. S.

Dr. João M. Yazbek
Médico-operador-parteiro
Praça da Sé n. 62 - 1.º
Das 15 às 18 horas — Tel. 2-8016
R. B. Pastor, 1024 — Tel. 3-0288

Assinado

o tratado de comercio entre o Brasil e Chile 30 importantes produtos brasileiros serão exportados para o Chile

Santiago do Chile, 19 (U. P.) — A visita do chanceler Oswaldo Aranha ao Chile culminou ontem à noite, com a assinatura de um novo tratado de comércio chileno-brasileiro. A cerimônia realizou-se na Chancelaria.

A esse respeito, declara-se que o Chile, atualmente, se vê privado de muitas mercadorias que

até agora eram recebidas da Europa. Por esse motivo, o novo tratado facilita a exportação de 30 importantes produtos para o Chile, enquanto este país aumentará o envio de matérias primas e artigos manufaturados de que o Brasil necessita.

O tratado em apreço vigorará pelo espaço de um ano e estipula que poderá ser prorrogado por outro ano, com o aviso prévio de três meses.

Teria sido demitido o general Weygand

Nova York, 19 (U. P.) — Urgente — Informações de caráter particular transmitidas da Europa pela "United Press", indicam que o general Weygand foi demitido do alto cargo que desempenhava na África Francesa e não será substituído.

As greves nas minas de carvão dos Estados Unidos

Washington, 19 (U. P.) — Os partidários do presidente Roosevelt afirmam que ele está disposto a fazer uso de todas as suas faculdades para obrigar o reinício do trabalho nas minas de carvão onde foram declaradas as greves. Até o momento não há indícios oficiais sobre quando e como o presidente agiria nesse sentido.

O SR. OSVALDO ARANHA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, chegará hoje a esta Capital, em trânsito para o Rio de Janeiro.

ESPERADA UMA OFENSIVA BRITANICA CONTRA AS FORÇAS ALEMãs E ITALIANAS NA LIBIA

Londres, 19 (U. P.) — Os círculos autorizados declaram que se deve esperar uma grande ofensiva britânica contra as forças alemãs e italianas da Líbia.

Substituído o general John Dill na chefia do Estado Maior Britânico

Londres, 19 (U. P.) O Ministério da Guerra comunicou que o general John Dill, chefe do Estado Maior Imperial, foi substituído pelo general Alan Brook, comandante-chefe das forças metropolitanas.

A Inglaterra em guerra não declarada contra a Finlândia, Rumania e Hungria

Londres, 19 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que a Inglaterra está empenhada numa guerra não declarada contra a Finlândia, Rumania e Hungria.

CAMISAS

VISITEM As Nossas VITRINAS E VERIFIQUEM Os Nossos PREÇOS Mais Baratos

finas

VENDAS A DINHEIRO E A CREDITO Em 10 PRESTACOES

AO PREÇO FIXO 5/8

R. DIREITA, 250-254 - R. QUITANDA, 157

Artigos impermeáveis "Koroseal" para bebês

Os artigos "Koroseal" representam a última inovação da química norte-americana. Extremamente flexíveis, resistem ao óleo, gorduras e ácidos e limpam-se com um simples pano úmido.

BABADOR com bolsa. 15\$500

AVENTAL com bolso. 231\$500

CAPINHAS impermeáveis. De 130\$000 a 170\$000



AVENTAIS "Koroseal" Para senhoras para copa, cozinha e outras lides domésticas. 52\$ e 68\$

1.a sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	68\$000	a	75\$000
TOMATE DE 1.a	"	58\$000	a	67\$000
TOMATE DE 2.a	"	50\$000	a	55\$000
REPOLHO	Saca	4\$000	a	9\$000
PIMENTAO	Caixa	10\$000	a	14\$000
VAGEM	"	11\$000	a	13\$000
ERVILHA	"	10\$000	a	15\$000
ABOBRINHA	Saco	10\$000	a	14\$000
PEPINO	Saco	20\$000	a	25\$000
CENOURA	Maço	\$500	a	1\$000
BATATA DOCE	"	10\$000	a	14\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	5\$000	a	10\$000
OVOS	"	1\$600	a	2\$400

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 18-11-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	108\$000	a	110\$000 Frouxo
Branco extra	110\$000	a	112\$000 "
Branco superior	103\$000	a	104\$000 "
Catete, especial	96\$000	a	97\$000 "
FELJAO MULATINHO:			
Superior	33\$000	a	34\$000 Frouxo
Bom	29\$000	a	30\$000 "
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	18\$300	a	18\$400 Calmo
Amarelo, Barra Funda	16\$700	a	16\$800 "
BATATA:			
Amarela, 1.a	52\$000	a	53\$000
ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000
Refinado, superior	"		"
FARINHA DE MANDIOCA	28\$000	a	30\$000 Calmo
MAMONA	\$960	a	\$970 "

MERCADO DE ALGODÃO

19-11-1941

Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

Tipo	DISPONIVEL	
	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal
4	45\$000	46\$000
5	43\$000	44\$000
6	40\$000	41\$000
7	39\$500	40\$500
Baixa de \$500 a 1\$000		
Mercado fraco		
TERMO — CONTRATO "C"		
MES	COMPRADOR	VENDEDOR
NOVEMBRO	41\$600	42\$500
DEZEMBRO	41\$700	41\$800
JANEIRO	42\$900	43\$000
FEVEREIRO	44\$000	44\$200
MARÇO	44\$800	44\$900
ABRIL	45\$600	45\$700
MAIO	s/c	47\$200
JUNHO	45\$800	46\$500
JULHO	46\$300	47\$000
Baixa de \$100 a \$300		
Mercado fraco		
CAFÉ SANTOS		
18-11-1941		
42\$500 tipo 4, mole.		
40\$500 tipo 4, duro.		

Ondulação Permanente

Permanentes químicas a vapor sem eletricidade e sem calor

Tintura química japonesa — manúsculos, lavagem de cabelos a eletricidade.

TAKARA BIYOSHITU

Rua Core. Furtado, 270 - Tel. 2-846-S - PAULO

R. Monteiro & Cia

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 - SÃO PAULO - Telefone, 2-4388

Casas filiais:

R. J. Bonifácio N. 43
Esg. Bocaiuva Tel. 2-5510

R. 15 de Nov. No. 12-18
Tel. 2-1781

Avenida Rang. Pestana N. 1475
Tel. 2-9837

Casas filiais:
R. Boa Vista N. 190
Tel. 2-3688

R. S. Bento, 44
Tel. 3-6338

Santos
R. G. Camara N. 78
Tel. 5687

R. de Janeiro R. Uruguaiana N. 106
Tel. 23-5067

Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. — Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. — O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.

Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.

Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira